

Ginásios inacabados e abandonados no interior

Vereadora Josi denunciou o descaso e o desperdício do dinheiro público

MONTENEGRO – Não é só na cidade, onde os dois ginásios do Parque Centenário (Azulão e Domingão) estão interditados, deixando a comunidade sem locais para a prática de esporte e para eventos. O mesmo ocorre no interior do município, o que causa revolta, já que quadras cobertas não foram concluídas e as obras estão abandonadas. A vereadora Josi Paz (PSB) denunciou o descaso com as comunidades e o desperdício do dinheiro público.

Durante a sessão da Câmara da última quinta-feira, a vereadora Josi mostrou no telão a situação de quatro ginásios do interior. Na última segunda-feira os casos já tinham sido tratados em reunião na mesma Câmara, com a presença de vereadores moradores das comunidades, secretários de obras, meio ambiente, educação e desenvolvimento rural. O fato causa indignação em moradores de Vapor Velho, Bom Jardim, Sobrado e Alfama.

Para os moradores, a possibilidade de se ter um espaço para a comunidade confraternizar, praticar esportes, realizar reuniões de integração, é sempre algo muito desejado e esperado, especialmente para quem vive no interior, onde as opções de lazer são poucas. Neste sentido, os relatos dos representantes das comunidades chegaram a assustar.

Vapor Velho

Em Vapor Velho, segundo o morador Cláudio Vargas, o ginásio apresentou falhas, em 2014. Vargas lamenta que a estrutura esteja se deteriorando, sendo que o maior problema estaria no “oitão”, que cedeu. O secretário de Obras, Argus Machado, buscou informações e realmente a interdição aconteceu em 2015. Na época, os técnicos chegaram a iniciar o projeto de adequação. Entrou a lista de problemas apresentada pelo morador, envolvendo o ginásio erguido ainda no governo do ex-prefeito Percival de Oliveira, constam paredes tortas e falta de nivelamento.



Ginásio em Alfama virou “esqueleto”

Josi, que é da localidade, lamentou a situação, lembrando a história do Santos, clube de futebol que foi prejudicado com isso. E lembrou que a comunidade ainda está pagando a taxa de energia do local, sem poder utilizá-lo. Argus disse que vai fazer vistoria no local, mas que mais recursos terão que ser buscados junto ao Governo Federal.

Bom Jardim

O presidente da comunidade de Bom Jardim, Erni Alves da Rosa, e o morador Waldemar Antonio Helfer, falaram também as dores de cabeça em função do ginásio da localidade. O piso cedeu, e há rachaduras na parede. Como a situação não é tão crítica como a do ginásio de Vapor Velho, o espaço continua sendo utilizado pelos moradores. Mas eles revelaram a ansiedade em ter a concessão legal do espaço, o que até o dia de hoje não aconteceu. Segundo o que foi repassado para os líderes comunitários, isso ocorre em função de uma discussão quanto à faixa de domínio, já que o ginásio foi erguido próximo da rodovia RS-411. Argus Machado também prometeu ir ao local para uma inspeção técnica, para posterior realização de projeto de adequação.

Alfama

Na localidade de Alfama o secretário já visitou o ginásio. Situado junto da escola, também está inacabado e abandonado o

Em Vapor Velho paredes estão caindo



local poderia ser aproveitado pelas crianças do colégio para a prática de atividades, assim como pela comunidade.

Muda Boi

Conforme o vereador Valdecy Alves de Castro (PSB), na quadra coberta da localidade de Muda Boi a situação não é diferente e já dura vários anos. Também o ginásio está em situação precária.

Sobrado

O cenário é ainda pior na localidade de Sobrado, onde restou o “esqueleto” de um

ginásio. Os moradores Valderi Pedro da Motta e Maria Juliana Appel evidenciaram a problemática, que se arrasta por vários anos. O projeto que deveria ter sido seguido, semelhante ao de Bom Jardim, parou apenas no esqueleto. Por falta de espaço para esporte, Motta disse que os moradores se deslocam para jogar futebol de salão em Muda Boi, Catupi, Tabaí e Bom Jardim. “É triste não termos um espaço para a realização de uma festa”, comentou Juliana Appel.

guilherme.fatonovo@gmail.com